

MATÉRIA DE CAPA

Equipe do engenheiro Hélio Nassaralla trabalha com prazos reduzidos e garante que dá para construir casas de 100 metros quadrados em 14 dias, com acabamento de primeira

Busca pela perfeição

ROSANA ZICA

Fora da TV, o engenheiro Hélio Nassaralla mantém a adrenalina em alta e trabalha praticamente com a mesma equipe do programa, fazendo em Minas Gerais obras pelas construtoras ARM e BMW. Por telefone, internet e visitas breves, mas muito planejadas, ele atualmente administra a construção de quatro prédios no Bairro Castelo, na Região da Pampulha, em Belo Horizonte.

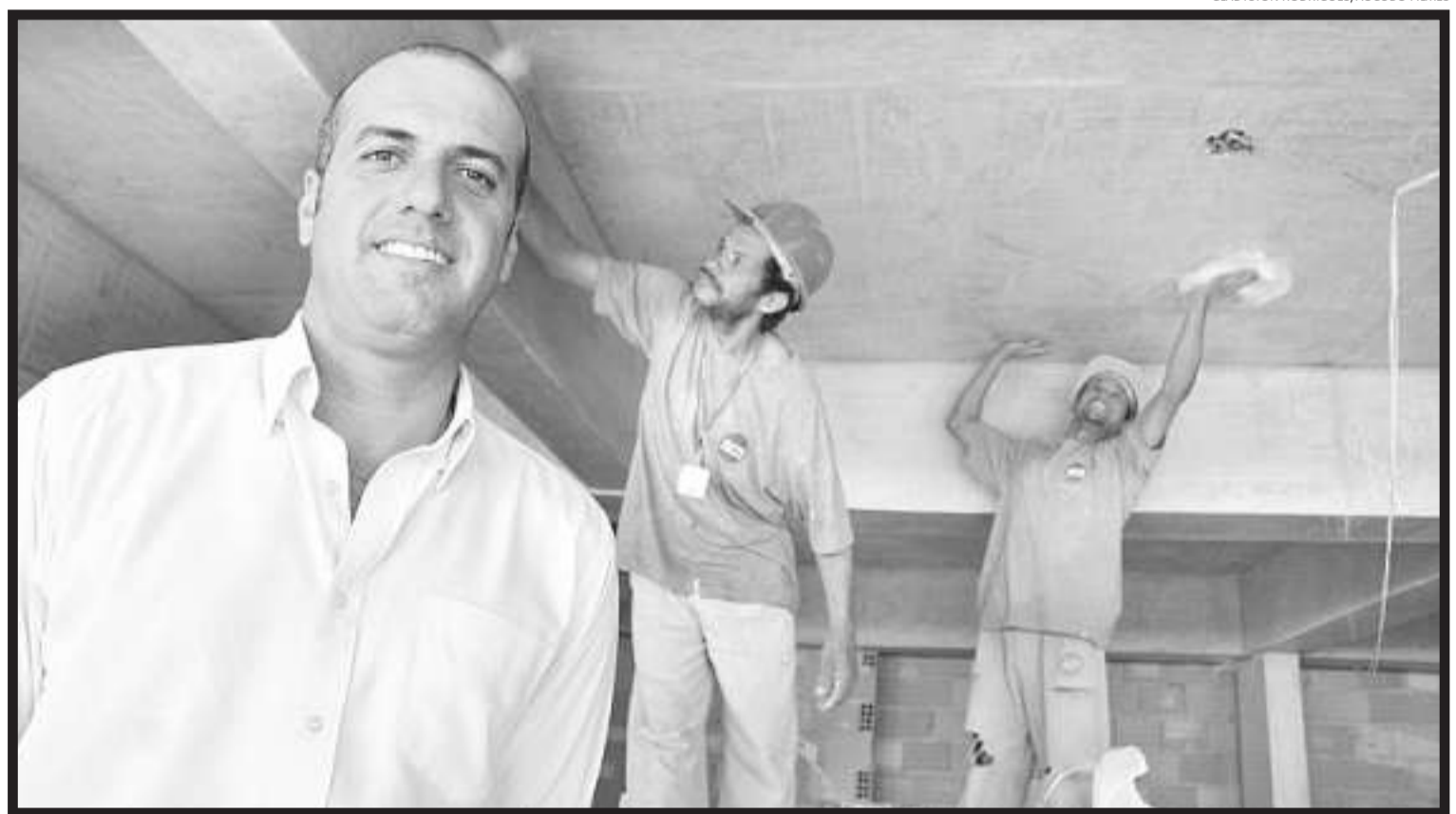
O engenheiro diz que com um esquema perfeito dá para construir um prédio de seis andares e 22 apartamentos em 18 meses. Também é possível, diz ele, fazer um prédio com quatro pavimentos e oito apartamentos em 10 meses.

E para levantar e finalizar uma casa de 100 metros quadrados? "A equipe faz em 14 dias com acabamento campeão", assegura. Todos os prazos são cumpridos, independentemente das condições meteorológicas.

A escolha do material, segundo o engenheiro, é aliada na redução de prazos. "No mercado há portas pintadas com dobradiças e fechaduras já instaladas e janelas com trincos e vidros. Nos telhados, o uso de telhas ecológicas, que são sempre mais leves, demandam uma estrutura, também, bem mais esbelta e rápida".

Hélio Nassaralla foi contratado pelo *Domingo Legal* em 2007, para executar obras em tempo espetacular. Além de gerenciar construção e reforma, ele também é o responsável pela avaliação das cartas pré-selecionadas pela produção. Semanalmente, cerca de 23 mil cartas e e-mails chegam à mesa dos produtores.

AJUDA Desde a estreia do programa, há menos de dois anos, a equipe de Nassaralla construiu oito casas e para este ano estão previstas mais 10. "A gente tenta dar uma consertada na vida da pessoa, começando pela casa. No dia da surpresa pega informações que precisa", conta. Como um dos critérios de seleção é a dificuldade financeira enfrentada pela pessoa, outra preocupação é criar projetos hidráulicos e elétricos que promovam a economia de água e energia, adotando sistema de aquecimento solar e lâmpadas econômicas. "O acabamento é fino, mas sem excessos. Não inventamos nada demais." Para o engenheiro, o programa tem boa audiência porque acende a luz da esperança nas pessoas. Depois da entrega da casa, a equipe descansa dois dias e se prepara para o próximo desafio.



GLADYSTON RODRIGUES/AOCUBO FILMES

Nassaralla diz que preocupação em imóveis residenciais é criar projetos hidráulicos e elétricos que geram economia

Sauna pronta em quatro horas

A busca pela agilidade levou o engenheiro Hélio Nassaralla a desenvolver, há 17 anos, uma sauna que tem como diferencial a rapidez na instalação e o tempo de aquecimento menor. Enquanto os modelos de alvenaria demoram até 10 dias para ficar prontos, o novo equipamento feito em madeira de lei, vidro e coberto com policarbonato pode ser instalado em no máximo quatro horas.

Uma das inovações é o uso de um pote de cerâmica que substitui as máquinas de vapor convencionais. No recipiente podem ser colocadas folhas de citronela, erva-cidreira e outras fragrâncias.

O engenheiro explica que conheceu o conceito da sauna a vapor, feita com inaladores, na casa do avô de um grande amigo, há mais de 20 anos. Com o auxílio do Programa de Apoio Tecnológico para Micro e Pequenas Empresas (Patme), do Sebrae, o engenheiro desenvolveu, certificou e patenteou a Sauna Therna. O modelo de série que passou a produzir tem capacidade para cinco pessoas e pode ser instalado em qualquer superfície de 1,72 metro por

1,72 metro, com resistência de 3.500W.

O equipamento custa aproximadamente R\$ 8 mil, variando de acordo com os acessórios que o cliente escolher. Em quase 20 anos de mercado, o inventor acredita que cerca de 500 unidades tenham sido instaladas em todo o Brasil. "No momento, busco melhorias tecnológicas para aperfeiçoar o produto, e também fazendo testes em outros tipos de madeiras, valorizando a questão ecológica". (RZ)

CONFIRA AMANHÃ NO JORNAL DA ALTEROSA 1ª EDIÇÃO

Reportagem com o engenheiro Hélio Nassaralla



INSETOS

Como evitar pragas urbanas

JOANA GONTIJO

Portal Lugar Certo

A melhor forma de evitar os inconvenientes insetos que aparecem em casa, principalmente com o aumento da temperatura durante o verão, continua sendo a prevenção. Com o clima quente, o ciclo de desenvolvimento e reprodução desses animais indesejáveis (primavera-verão-outono) continua favorável, já que o calor, aliado à maior umidade do ar e ao aumento da vegetação, cria condições ideais para a reprodução, o que eleva problemas com cupins, baratas e formigas. Especialistas orientam que, em residências e estabelecimentos comerciais, é bom respeitar algumas medidas básicas para se prevenir antes de utilizar inseticidas.

O comerciante Geraldo Maurício Diniz Vivas, de 40 anos, há seis meses começou a viver um transtorno com formigas e baratas

em seu apartamento em BH. "As formigas saíam da rede elétrica e atacavam qualquer coisa que estivesse em cima da mesa na cozinha. As baratas eram aquelas pequenas, que apareciam nos armários, sala e área de serviço". No início, Maurício tentou usar inseticidas de uso caseiro, e até vela de citronela, mas não adiantou. Quando o número de visitantes aumentou, o comerciante se viu obrigado a contratar uma empresa de dedetização. "Fiz uma pesquisa na Vigilância Sanitária para ver as licenciadas e escolhi uma por indicação, com certificado de qualidade. O serviço custou R\$ 160 e foi o suficiente para as baratas e formigas desaparecerem", conta.

Os insetos chamados sinantrópicos são aqueles que se adaptaram às condições humanas e dependem do homem para viver, como explica o biólogo especialista em controle de pragas urbanas Horácio Capistrano. "Eles

precisam de três coisas: abrigo, água e alimento, tudo o que a gente oferece em casa".

Segundo o biólogo, o segredo para prevenir o aparecimento de insetos é manter a casa limpa e organizada. A Associação Mineira de Empresas Controladoras de Pragas (Minasprag) recomenda preservar os alimentos guardados em recipientes fechados; limpeza cuidadosa de locais onde possa ocorrer acúmulo de gordura e restos alimentares (fornos, armários, despensas, eletrodomésticos, coifas, sob pias); eliminação de resíduos de alimentos em pias, bancadas, eletrodomésticos e dentro de utensílios; conservação de armários e despensas fechados e acondicionamento do lixo em sacos plásticos.

CUIDADOS Quando começa a infestação, Horácio orienta que há duas vertentes de controle. Os produtos caseiros têm ação repelente (como cravo-da-índia, fo-

lhas de louro, detergentes domésticos e citronela), mas precisam ter identificação do grau de toxicidade informado no rótulo. Se a presença de insetos estiver elevada, o jeito é realmente procurar firmas especializadas.

O presidente da Minasprag, Geraldo Lúcio Ferreira, alerta que, em BH, apenas 30% das empresas são regularizadas, e o consumidor deve ficar atento com serviços feitos de forma autônoma, sendo responsável por possíveis danos. "É preciso que a empresa apresente, atualizado, o alvará expedido pela Vigilância Sanitária do município; forneça a relação dos produtos a serem utilizados, que devem ser registrados no Ministério da Saúde; e tenham funcionários usando equipamentos de segurança (luvas, máscaras, jalecos, botas)".



GLADYSTON RODRIGUES/AOCUBO FILMES

O comerciante Geraldo Vivas gastou R\$ 160 com a dedetização do apartamento para acabar com baratas e formigas

LEIA MAIS NO SITE
WWW.LUGARCERTO.COM.BR